

FICHAS DAS ÁRVORES NOTÁVEIS DO CONCELHO DE OEIRAS

(Outubro de 2016)

Bruno José Rodrigues Ferreira 2017. *Proposta de roteiro de árvores notáveis do concelho de Oeiras.* Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais. *Documento Provisório*

Árvores isoladas



Identificação

#1

Nome Científico

***Celtis australis* L.**

Nome Vulgar

Lódão-bastardo ou Gingeira-do-Rei

Localização

38°44'27.09"N 9°17'3.87"W

Fábrica da Pólvora

Freguesia de Barcarena

Tipologia

Árvore isolada

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	15,50
Perímetro a 1,30m	2,17
Perímetro da base	3,12
Diâmetro da copa N - S	11,45
Diâmetro da copa E - O	11,85

Descrição Geral

Exemplar de vigor médio, em caldeira (2,10 x 1,38 m), com o pavimento de tijoleira e calçada de vidro. A árvore apresenta indícios de ter sido submetida a podas drásticas (rolagem), ao nível das pernadas.

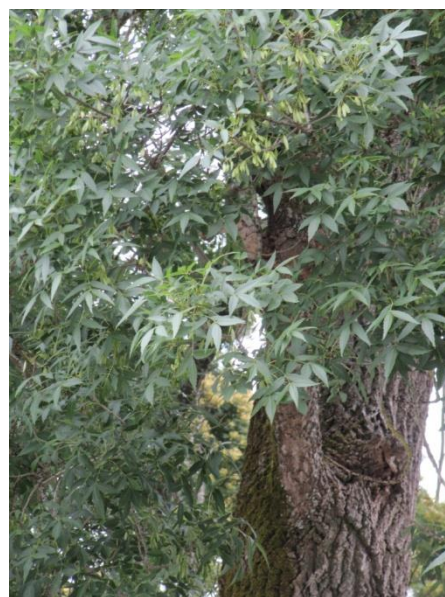
Ao nível do tronco, do lado sudeste, presença de uma cavidade compartimentada (a 0,15 m acima do solo, com 0,60 m de altura e 0,10 m de profundidade). Ao nível da copa presença de folhas de tamanho inferior ao normal e cerca de 20% de ramos de pequeno diâmetro mortos; ramos com cavidades de dimensão variável e com podridão do lenho, com casca inclusa e relação comprimento/diâmetro elevada; ramos em conflito com o muro a NE. Presença de musgo, líquenes e fetos nas pernadas e na base do vaso.

Em termos de intervenções recomenda-se uma poda para eliminar os ramos mortos e redução da carga nos ramos com relação comprimento/diâmetro elevada.

Aspetos relevantes

Não sendo um exemplar de grandes dimensões, esta árvore deverá ser devidamente acompanhada uma vez que na área adjacente os outros lódãos se encontram em mau estado fitossanitário, com podridões do lenho ao nível do colo e do tronco devidas a *Ganoderma australe*.

Observação em: Abril e Setembro de 2015



Identificação

#2

Nome Científico

Fraxinus angustifolia Vahl

Nome Vulgar

Freixo

Localização

38°44'27.09"N 9°17'3.87"W
Fábrica da Pólvora (Parque de estacionamento)

Tipologia

Freguesia de Barcarena

Árvore isolada

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura

20,00

Perímetro a 1,30m

2,50

Perímetro da base

2,88

Descrição Geral

O exemplar encontra-se na zona de estacionamento sendo o pavimento envolvente de terra batida, com o solo muito compactado decorrente do parque de estacionamento; o exemplar está em conflito com os cabos de eletricidade e com uma vala da propriedade adjacente (lado norte).

O tronco apresenta inclinação e uma lesão (lado norte, do colo a 0,90 m). A copa encontra-se desequilibrada, com folhas de tamanho normal. Presença de musgo, líquenes e fetos nas pernas e na base do vaso.

Recomenda-se inspeção da base do tronco (lado N) e da perna.

Aspetos relevantes

O exemplar merece ser mantido pela altura total que tem, embora apresente uma copa muito desequilibrada; possivelmente será um exemplar contemporâneo das edificações adjacentes.

Observação em: Abril e Setembro de 2015



Identificação #3

Nome Científico	<i>Juglans regia</i>
Nome Vulgar	Nogueira-comum
Localização	38°43'58.83"N 9°16'43.99"W Capela de São Sebastião Freguesia de Barcarena Árvore isolada
Tipologia	
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	11,00
Perímetro a 1,30m	1,34
Perímetro da base	1,60
Diâmetro da copa N - S	13,00
Diâmetro da copa E - O	8,00

Descrição Geral

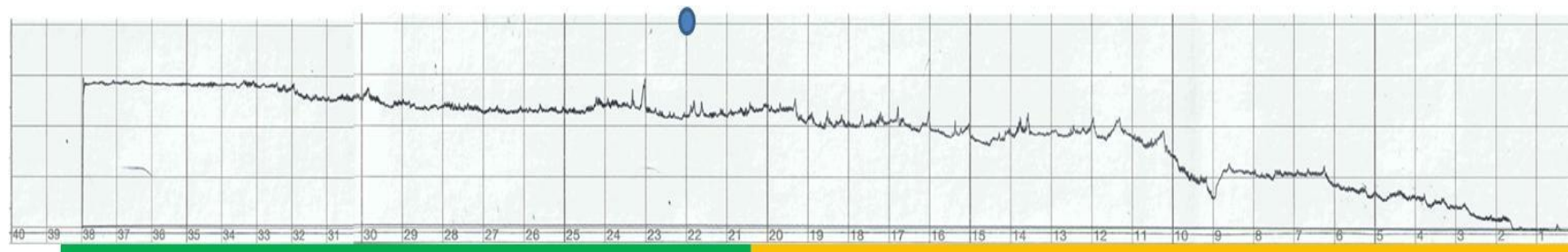
O exemplar exibe baixo vigor, indiciando já algum estado de decrepitude; instalado em caldeira (1,05 x 1,03 m) sendo o pavimento envolvente gravilha. A árvore encontra-se em conflito com um muro. A nível do tronco existem 4 lesões superficiais e parcialmente compartimentadas, o tronco encontra-se inclinado e com resultado positivo ao teste do martelo. A copa está desequilibrada e pouco densa, com cerca de 50% de desfolha, apresentando as folhas tamanho normal; 15% de ramos mortos, presença de algumas bifurcações, fissuras longitudinais numa das pernas principais, com risco de rutura médio; presença de sintomas de antracnose ao nível das folhas. Aconselha-se realizar uma poda para alívio de copa, limpeza dos ramos mortos e acompanhamento da perna com fissura.

Aspetos relevantes

Exemplar inserido no adro da Capela de São Sebastião que está classificada com Monumento de Interesse Público (MIP).

Observação em: maio e julho de 2015

Altura (m)	Diâmetro (m)	Direção		Leitura
0,48	0,44	Sudeste - Noroeste	P2V1	1



Resistogramas obtidos nas leituras realizadas na *Juglans regia* da Capela de São Sebastião (15-07-2015), Barcarena. Em cada resistograma indica-se a altura a que foi realizado, diâmetro do tronco no local de leitura, direção de leitura, combinação PV. As bandas de cor dizem respeito a: verde- lenho não degradado; laranja – lenho exibindo algum grau de degradação.



Identificação

#4

Nome Científico	<i>Platanus orientalis var acerifolia</i>
Nome Vulgar	Plátano
Localização	38°43'2.95"N 9°15'53.95"W Estrada Militar União de Freguesias de Carnaxide e Queijas
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	20,00
Perímetro a 1,30m	3,00
Perímetro da base	3,63
Diâmetro da copa N - S	8,50
Diâmetro da copa E - O	18,0

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, num pavimento de calçada. A árvore encontra-se em conflito com edifícios/muros, fios/cabos e existe a limitação de passagem de pessoas por a árvore se encontrar no passeio.

Ao nível do tronco, este encontra-se inclinado e no lado a sudoeste existe uma cavidade parcialmente compartimentada (a 2,5 m acima do colo); o teste do martelo deu positivo. A copa é densa, presença de antracnose, cerca de 5% de ramos mortos, relação comprimento/diâmetro elevada, bifurcações de ramos e copa desequilibrada sobre uma ribeira. A nível do colo e raízes existem já sinais de ligeiro levantamento do prato radicular e deformações do lancil/pavimento.

Em termos de intervenções recomenda-se uma poda para eliminar os ramos mortos, redução da carga nos ramos com relação comprimento/diâmetro elevada e poda de rebaixamento. Aconselha-se a realização de leituras com resistógrafo junto ao colo, lado norte, para averiguar a integridade do lenho.

Aspetos relevantes

Exemplar de grande porte.

Observação em: Maio de 2015



Identificação

#5

Nome Científico
Nome Vulgar

***Pittosporum tobira* (Thunb.) Aiton. fil.**
Faia-da-Holanda/Faia-do-Norte/
Pitósporo-da-China

Localização

38°43'53.49"N 9°16'42.51"W
Jardim Conde Rio Maior
Freguesia de Barcarena
Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	5,00
Perímetro a 1,0m	0,98
Perímetro da base	1,29
Diâmetro da copa N - S	4,70
Diâmetro da copa E - O	5,40

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em canteiro com vegetação envolvente; sujeito a poda no inverno 2014/2015. Ao nível do tronco, presença de várias lesões superficiais, parcialmente compartimentadas e de uma cavidade no lado sul (0,80 m acima do solo, com altura e largura de 0,23 m e 0,03 m de profundidade). A copa apresenta uma densidade normal; folhas de tamanho normal; cavidades estabilizadas nas pernadas com lenho exposto, onde o teste do martelo deu positivo. Raízes visíveis à superfície. Em termos de intervenção recomenda-se eliminar os arbustos na zona de projeção da copa (*Escallonia* sp.), preservar as raízes expostas e acompanhar as pernadas com cavidades.

Aspetos relevantes

Exemplar importante pelo porte e pela presença no jardim.

Observação em: maio e julho de 2015



Identificação

#6

Nome Científico

***Cycas revoluta* Thunb.**

Nome Vulgar

Cica

Localização

38°43'53.49"N 9°16'42.51"W

Jardim Conde Rio Maior

Freguesia de Barcarena

Tipologia

Árvore isolada

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura do fuste

1,69

Perímetro

1,23

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em canteiro.

Presença de caracóis e cochonilha H; rebentações na base do espique.

Em termos de intervenções recomenda-se remoção das rebentações da base.

Aspetos relevantes

O exemplar encontra-se no jardim junto de exemplares de diferentes espécies como *Olea europaea* e *Pittosporum tobira*. O jardim está situado junto da Junta de Freguesia de Barcarena.

Observação em: maio de 2015



Identificação		#7
Nome Científico	<i>Pinus pinea</i> L.	
Nome Vulgar	Pinheiro-manso	
Localização	38°41'36.11"N 9°18'48.80"W Largo Avião Lusitânia/Rua das Alcássimas União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia	Árvore isolada	
Caraterísticas dendrométricas (m)		
Altura	11,00	
Perímetro a 1,30m	2,48	
Perímetro da base	2,55	
Diâmetro da copa N - S	11,20	
Diâmetro da copa E - O	9,40	

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em caldeira (Ø 2,50 m), com pavimento de calçada. No tronco presença de uma lesão superficial, sem compartimentação; inclinação; fissuras horizontais (a 1 m, lado da tração); rugas de compressão horizontais (0,50 m acima do colo); o teste do martelo foi inconclusivo. A copa apresenta uma densidade normal, com cerca de 5% de ramos mortos e alguns ramos com relação comprimento/diâmetro elevada; pernada 1, comprida e pesada na extremidade, com podridão a meio, rugas de compressão e descasque do ritidoma na base da pernada; pernada 2, de menor diâmetro, em conflito com os peões; na pernada 3 os ramos encontram-se soldados. A nível do colo e raízes existe levantamento do prato radicular e deformações a nível do pavimento. Em termos de intervenções recomenda-se alívio da carga nas extremidades em especial na zona de compressão (estrada) e ter especial atenção à pernada de maiores dimensões para o lado da fachada do edifício.

Aspetos relevantes

A relevância está em existirem dois exemplares de *Pinus pinea* na zona histórica de Oeiras.

Observação em: maio de 2015



Identificação

#8

Nome Científico	<i>Pinus pinea</i> L.
Nome Vulgar	Pinheiro-manso
Localização	38°41'36.27"N 9°18'49.73"W Largo Avião Lusitânia União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	13,50
Perímetro a 1,30m	2,38
Perímetro da base	Impossível medir
Diâmetro da copa N - S	10,60
Diâmetro da copa E - O	11,30

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, com o pavimento envolvente de entulho de basalto até junto do colo.

A nível do tronco este encontra-se inclinado e existem duas lesões a sul não compartimentadas (0,40 x 0,35 m e 0,20 x 0,20 m); teste do martelo inconclusivo. A copa encontra-se desequilibrada, com a presença de 5% de ramos mortos, e uma pernada comprida sobre a estrada, no lado da compressão (nascente) presença de ritidoma solto devido à torção. No colo e nas raízes existe levantamento do prato radicular e deformações no pavimento.

As intervenções recomendadas seriam aliviar a copa que está sobre a estrada e acompanhar as lesões e os danos causados pela torção.

Aspetos relevantes

A relevância está em existirem dois exemplares de *Pinus pinea* na zona histórica de Oeiras.

Observação em: maio de 2015



Identificação		#9
Nome Científico	<i>Cupressus sempervirens</i> L.	
Nome Vulgar	Cipreste-comum	
Localização	38°41'32.07"N 9°18'50.46"W Paços do Concelho União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia	Árvore isolada	
Caraterísticas dendrométricas (m)		
	Altura	16,50
	Perímetro a 1,30m	1,80
	Perímetro da base	2,15

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, encontra-se num relvado. A copa encontra-se desequilibrada, com presença de estragos devido a *Phloeosinus* sp. e em conflito com um candeeiro a sul. Raízes visíveis no lado norte. De notar que este exemplar não se encontra afetado por cancro cortical dos ciprestes, doença causada pelo fungo *Seiridium cardinale*. No entanto, e porque esta doença se encontra assinalada no concelho, este exemplar deve ser acompanhado regularmente, com vista à deteção precoce de eventuais sintomas.

Aspetos relevantes

Este exemplar, juntamente com um outro exemplar de *C. sempervirens* (lado oposto da estrada) e canteiro com *Yucca* sp. (lado sul) têm relevância no local situando-se junto do Palácio do Marquês de Pombal e da entrada do Jardim Municipal de Oeiras

Observação em: maio de 2015



Identificação

#10

Nome Científico

***Cupressus sempervirens* L.**

Nome Vulgar

Cipreste-comum

Localização

38°41'31.25"N 9°18'50.80"W
 Paços do Concelho (lado do Palácio do
 Marquês de Pombal)
 União de Freguesias de Oeiras, São Julião da
 Barra, Paço de Arcos e Caxias
 Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	20,00
Perímetro a 1,30m	1,94
Perímetro na base	3,15

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, encontra-se num relvado.

O tronco encontra-se inclinado. No colo existe uma cavidade no lado sul (0,05 m de altura, 0,05 m de largura e 0,20 m de profundidade); raízes visíveis à superfície.

Recomenda-se a monitorização da cavidade.

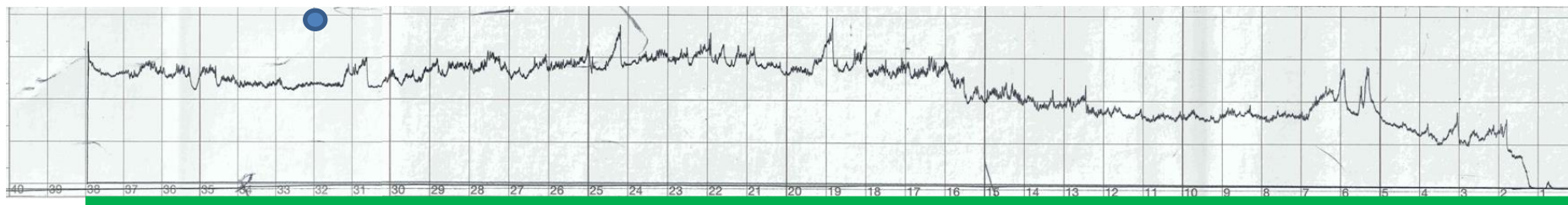
De notar que este exemplar não se encontra afetado por cancro cortical dos ciprestes, doença causada pelo fungo *Seiridium cardinale*. No entanto, e porque esta doença se encontra assinalada no concelho, este exemplar deve ser acompanhado regularmente, com vista à deteção precoce de eventuais sintomas.

Aspetos relevantes

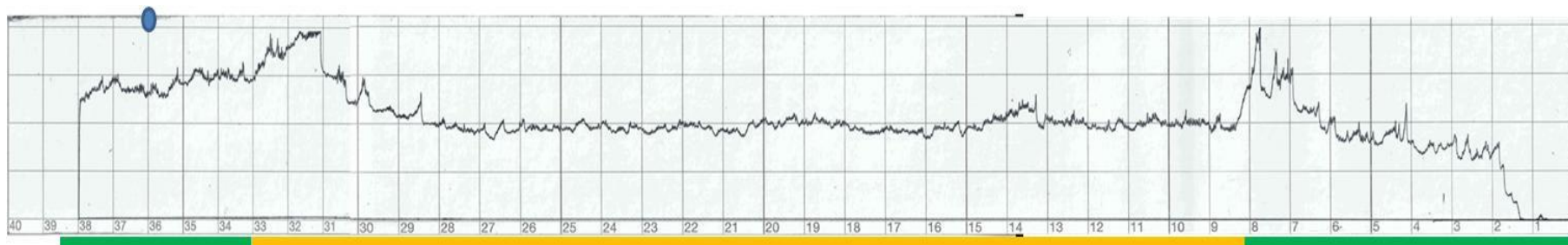
Este exemplar, juntamente com um outro exemplar de *C. sempervirens* (lado oposto da estrada) e canteiro com *Yucca* sp (lado sudeste) têm relevância no local estando junto do Palácio do Marquês de Pombal e da entrada do Jardim Municipal de Oeiras.

Observação em: maio de 2015

Altura (m)	Diâmetro (m)	Direção		Leitura
0,45	0,64	Sul - Norte	P1V1	1



Altura (m)	Diâmetro (m)	Direção		Leitura
0,28	0,72	Este - Oeste	P1V1	2



Resistogramas obtidos nas leituras realizadas no *Cupressus sempervirens* junto do Palácio do Marquês de Pombal (18-06-2015), Oeiras. Em cada resistograma indica-se a altura a que foi realizado, diâmetro do tronco no local de leitura, direção de leitura, combinação PV. As bandas de cor dizem respeito a: verde- lenho não degradado; laranja – lenho exibindo algum grau de degradação.



Identificação #11

Nome Científico	<i>Pinus pinea</i> L.
Nome Vulgar	Pinheiro-manso
Localização	38°41'30.09"N 9°18'49.86"W Jardim Municipal de Oeiras União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	19,00
Perímetro a 1,30m da pernada norte	2,19
Perímetro a 1,30m da pernada sul	2,23
Perímetro da base	4,10
Diâmetro da copa N - S	16,00
Diâmetro da copa E - O	14,00

Descrição Geral

Exemplar de médio vigor, num canteiro junto de herbáceas, bifurca a um metro acima do solo. As pernas da árvore encontram-se suportadas por um sistema de sustentação do tipo “Sistema cobra ©”.

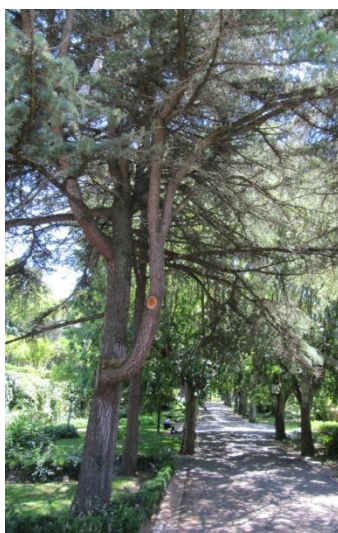
A nível do tronco apresenta fissuras verticais no lado Este (0,45 m profundidade) e Oeste (0,30 m de profundidade). A copa apresenta baixa densidade; desrama natural na base. Ligeiro levantamento do prato radicular.

Em termos de intervenção: poda para alívio de copa.

Aspetos relevantes

O exemplar deve ser acompanhado em relação ao “Sistema Cobra©”. O exemplar encontra-se junto de uma das entradas do Jardim Municipal de Oeiras e ao visitar este exemplar é possível admirar outras árvores de diferentes espécies.

Observação em: maio de 2015



Identificação

#12

Nome Científico

***Cedrus atlantica* (Endl.) Carrière**

Nome Vulgar

Cedro-do-atlas

Localização

38°41'29.65"N 9°18'49.94"W

Jardim Municipal de Oeiras

União de Freguesias de Oeiras, São

Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura 19,50

Perímetro a 1,30m 2,20

Perímetro da base 2,63

Diâmetro da copa N - S 15,60

Diâmetro da copa E - O 15,70

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em canteiro.

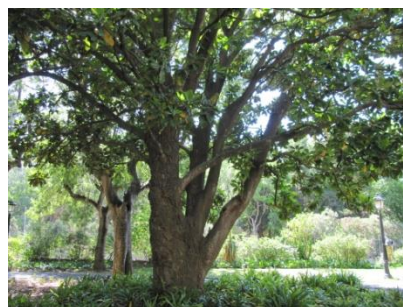
A copa encontra-se desequilibrada, com uma densidade normal, as folhas apresentam um tamanho normal, presença de ramos quebrados e cerca de 5% de ramos mortos, a pernada da base da copa formada em cotovelo apresenta peso excessivo na extremidade.

Em termos de intervenções recomenda-se uma poda para eliminar ramos mortos/quebrados e alívio da carga da pernada em cotovelo.

Aspetos relevantes

O exemplar deve ser vigiado com especial atenção à pernada em cotovelo. Como está no interior do Jardim Municipal de Oeiras ao visitar este exemplar é possível admirar outras árvores de diferentes espécies.

Observação em: junho de 2015



Identificação		#13
Nome Científico	<i>Magnolia grandiflora L.</i>	
Nome Vulgar	Magnólia	
Localização	38°41'26.02"N 9°18'50.49"W Jardim Municipal de Oeiras União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia	Árvore isolada	
Caraterísticas dendrométricas (m)		
Altura	16,00	
Perímetro a 1,00m	3,84	
Perímetro da base	3,62	
Diâmetro da copa N - S	18,20	
Diâmetro da copa E - O	13,60	

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em canteiro com *Agapanthus*.

A nível da copa esta é uniforme, com densidade normal e folhas de tamanho normal em relação à espécie, existem bifurcações em pernadas tal como casca inclusa; teste do martelo deu positivo na pernada a norte. Raízes visíveis à superfície.

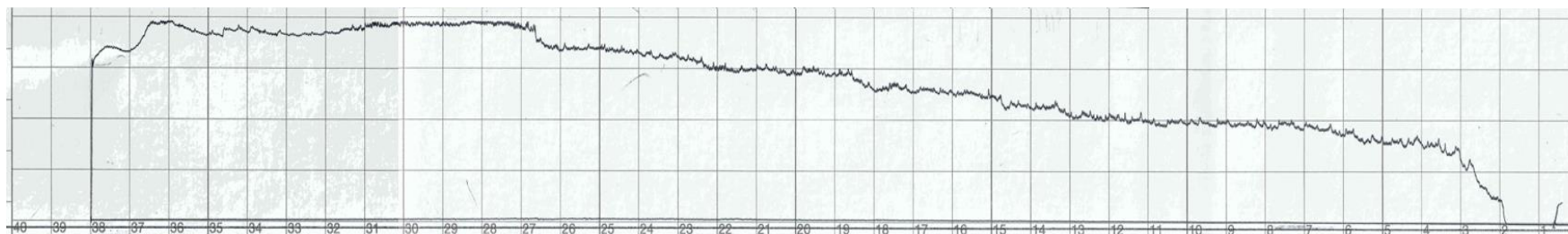
Recomenda-se o acompanhamento da pernada virada a norte.

Aspetos relevantes

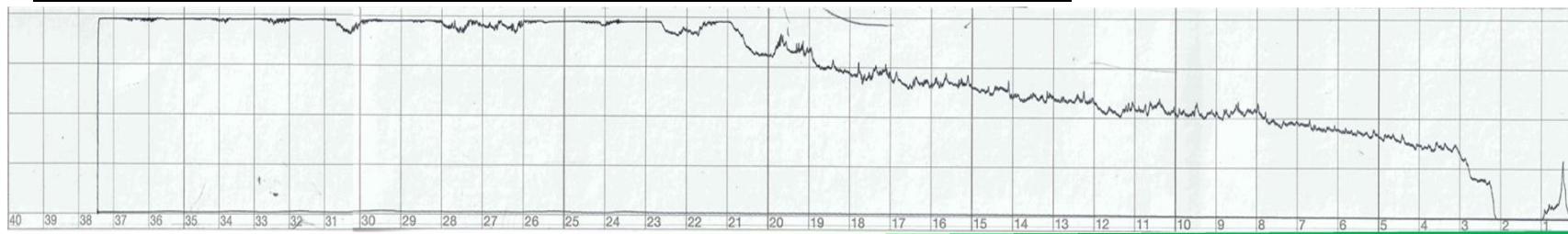
Exemplar de grande porte, devido a se encontrar no interior do Jardim Municipal de Oeiras direciona o visitante a visitar outras árvores de diferentes espécies.

Observação em: junho de 2015

Altura (m)	Diâmetro (m)	Direção		Leitura
1,53	0,39	Norte - Sul	P1V1	1



Altura (m)	Diâmetro (m)	Direção		Leitura
1,00	1,22	Sul - Norte	P1V1	3



Resistogramas obtidos nas leituras realizadas na *Magnolia grandiflora* do Jardim Municipal de Oeiras (18-06-2015). Em cada resistograma indica-se a altura a que foi realizado, diâmetro do tronco no local de leitura, direção de leitura, combinação PV. As bandas de cor dizem respeito a: verde- lenho não degradado; laranja – lenho exibindo algum grau de degradação.



Identificação #14

Nome Científico	<i>Araucaria heterophylla</i>
Nome Vulgar	Araucária-de-Norfolk
Localização	Jardim Municipal de Paço de Arcos União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	32,50
Perímetro a 1,30m	3,05
Perímetro da base	3,44
Diâmetro da copa N - S	15,50
Diâmetro da copa E - O	14,70

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em relvado. Existe indícios de que foram cortadas ramificações na base para evitar conflitos com outras árvores
 A copa apresenta-se densa, com alguns ramos quebrados, rebentações excessivas na base o que provoca um peso excessivo.
 Recomenda-se a limpeza dos ramos quebrados e redução da carga dos primeiros andares na zona de rebentações excessivas.

Aspetos relevantes

Exemplar de grandes dimensões, junto de outras espécies arbóreas.

Observação em: julho de 2015



Identificação

#15

Nome Científico	<i>Ceratonia síliqua</i> L.
Nome Vulgar	Alfarrobeira
Localização	38°41'31.93"N 9°17'58.91"W Bairro J. Pimenta União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	15,00
Perímetro a 1,30m	2,40
Perímetro da base	3,35
Diâmetro da copa N - S	16,00
Diâmetro da copa E - O	15,60

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em caldeira, com pavimento de calçada de vidro. Árvore em conflito com outra no lado sul.

A nível do tronco, do lado Este, presença de uma cavidade (a 1,1 m acima do solo, com 0,35 m de altura, com 0,30 m de largura e 0,20 m de profundidade). A copa encontra-se densa, mas não uniformemente disposta, as folhas tem tamanho normal em relação à espécie, presença de ramos com relação comprimento/diâmetro elevada e pernas revestidas internamente com ramos epicórmicos; a copa encontra-se sobre um parque infantil (Sul) e uma esplanada (Oeste). A nível do colo rebentações epicórmicas do lado Noroeste; deformação do pavimento por levantamento ligeiro do prato radicular. Em termos de intervenções recomenda-se uma poda para eliminar as rebentações, alívio de copa em especial nos ramos com relação comprimento/diâmetro elevada.

Aspetos relevantes

O exemplar encontra-se junto a um parque infantil e a uma esplanada, existindo locais de estar e lazer.

Observação em: julho de 2015



Identificação		#16
Nome Científico	<i>Pinus pinea</i>	
Nome Vulgar	Pinheiro-manso	
Localização	38°41'37.12"N 9°19'26.36"W Nova Oeiras União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia	Árvore isolada	
Caraterísticas dendrométricas (m)		
Altura	15,00	
Perímetro a 0,80 m	4,80	
Perímetro da base	4,35	
Diâmetro da copa N - S	15,00	
Diâmetro da copa E - O	17,30	

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em solo nú, muito compactado. O exemplar tem uma altura de fuste de 0,80 m. Copa densa, mas desequilibrada; presença de bifurcações nas pernadas, 50% de ramos mortos; ramos com relação comprimento/diâmetro elevada, ramos com casca inclusa, fissuras e cancro; das 3 pernadas existentes, uma está inclinada e apoiada no solo com peso excessivo. Recomenda-se intervenção urgente, de modo a aliviar a carga nas pernadas, e eliminação dos ramos mortos.

Aspetos relevantes

Situa-se junto do conjunto de *Cupressus sempervirens*; nas imediações de locais de estar e lazer.
Observação em: julho de 2015



Identificação

#17

Nome Científico

Acer negundo L.

Nome Vulgar

Bordo-negundo

Localização

38°41'58.49"N 9°13'57.44"W

Palácio Ribamar

União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo

Tipologia

Árvore isolada

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	16,50
Perímetro a 1,30m	2,39
Perímetro da base	2,75
Diâmetro da copa N - S	6,60

Descrição Geral

Exemplar decrépito, em caldeira (1,25 m de diâmetro), com pavimento de calçada de vidro na envoltória. A árvore sofreu corte de pernada (Sul).

A nível do tronco, existe uma cavidade vertical ligada à codominância na zona de bifurcação, com cerca de 0,40 m de profundidade. A copa apresenta-se desequilibrada e com baixa densidade, com folhas de tamanho inferior ao normal para a espécie; cerca de 20% de ramos mortos; ramos com cavidades, bifurcações, casca inclusa, fissuras verticais e horizontais na base das pernadas e relação comprimento/diâmetro de ramos elevada. Raízes visíveis à superfície e raízes estranguladoras, deformação do pavimento.

Controlar o peso das extremidades e realizar limpeza de ramos mortos. Considerar a substituição do exemplar.

Aspetos relevantes

Exemplar junto do Palácio Ribamar, e perto do centro de Algés.

Observação em: agosto de 2015



Identificação **#18**

Nome Científico	<i>Araucaria heterophylla</i>	
Nome Vulgar	Araucária-de-Norfolk	
Localização	38°41'59.59"N 9°13'56.70"W Palácio Ribamar União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo	
Tipologia	Árvore isolada	
Caraterísticas dendrométricas (m)		
	Altura	29,50
	Perímetro a 1,30m	2,65
	Perímetro da base	3,50
	Diâmetro da copa N - S	10,50
	Diâmetro da copa E - O	10,20

Descrição Geral

O exemplar apresenta vigor médio, encontra-se num canteiro com rega. A nível do tronco presença de formigas. A densidade de copa é normal, com cerca de 20% de ramos mortos, presença de ramos quebrados. Recomenda-se a limpeza dos ramos mortos.

Aspetos relevantes

Exemplar junto do Palácio Ribamar, e perto do centro de Algés.

Observação em: agosto de 2015



Identificação

#19

Nome Científico	<i>Washingtonia filifera</i>
Nome Vulgar	Palmeira-da-Califórnia
Localização	38°41'58.21"N 9°13'49.50"W Parque dos Anjos União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	19,00
Perímetro a 1,30m	2,50
Perímetro da base	3,07

Descrição Geral

O exemplar encontra-se num canteiro relvado, estando a receber tratamento fitossanitário contra o inseto *Rhynchophorus ferrugineus* através da instalação de um tubo em PVC desde o espique à coroa. A cota no colo foi subida por ocasião da construção do canteiro.

Aspetos relevantes

O exemplar encontra-se num jardim onde existem outras espécies de árvores, com espaços de lazer e estar.

Observação em: agosto de 2015



Identificação		#20
Nome Científico	<i>Platanus orientalis</i> var. <i>acerifolia</i>	
Nome Vulgar	Plátano	
Localização	38°41'56.09"N 9°13'59.95"W Jardim Municipal de Algés União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada/Dafundo	
Tipologia	Árvore isolada	
Caraterísticas dendrométricas (m)		
Altura	22,00	
Perímetro a 1,30m	4,93	
Perímetro da base	4,82	
Diâmetro da copa N - S	23,50	
Diâmetro da copa E - O	26,95	

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em solo nú; com pavimento em calçada de vidraço na zona de projeção da copa. A copa, de densidade normal, apresenta cerca de 5% de ramos mortos; presença de cavidades, podridões nos ramos em forma de cotovelo e relação comprimento/diâmetro elevada nos ramos novos. Raízes visíveis à superfície. Recomenda-se uma poda de alívio de carga de modo a retirar os ramos epicórmicos e compensar a carga nos ramos com relação comprimento/diâmetro elevada. É ainda recomendável a retirada dos cabos de iluminação natalícia.

Aspetos relevantes

Encontra-se muito perto do Palácio Ribamar, Parque dos Anjos e do centro de Algés.

Observação em: outubro de 2015



Identificação

#21

Nome Científico

Platanus orientalis var. *acerifolia*

Nome Vulgar

Plátano

Localização

38°41'57.14"N 9°14'16.35"W

Tipologia

Aquário Vasco da Gama
 União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo
 Árvore isolada

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	27,00
Perímetro a 1,30m	3,34
Perímetro da base	4,58
Diâmetro da copa N - S	19,80
Diâmetro da copa E - O	18,20

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em relvado, com o pavimento envolvente em calçada de vidro. Encontra-se em conflito com edifícios/muros. Sinais de corte de raízes no lado Sul.

A nível do tronco presença de rebentações epicórmicas a 3 m (lado Sul). A copa tem uma densidade normal, presença de cerca de 5% de ramos mortos; uma pernada com cavidade na zona da bifurcação (lado Sul) e relação comprimento/diâmetro elevada; presença de sintomas de antracnose e oídio, bem como estragos causados por mineira e tigre-do-plátano. Raízes à superfície; raízes estranguladoras.

Recomenda-se uma poda de alívio de carga em especial nos ramos com relação comprimento/diâmetro elevada; acompanhamento da cavidade na pernada (lado Sul); limpeza de rebentações epicórmicas; redirecionar o bico de rega (lado Norte).

Aspetos relevantes

A árvore encontra-se na entrada do Aquário Vasco da Gama, edifício que pode ser visitado, existindo zonas de lazer e estar.

Observação em: outubro de 2015



Identificação

#22

Nome Científico

Araucaria heterophylla

Nome Vulgar

Araucária-de-Norfolk

Localização

38°42'36.24"N 9°13'48.38"W
Quinta de Santo António
União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo
Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	35,00
Perímetro a 1,30m	3,82
Perímetro da base	5,90
Diâmetro da copa N - S	19,50
Diâmetro da copa E - O	18,20

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em solo nú.

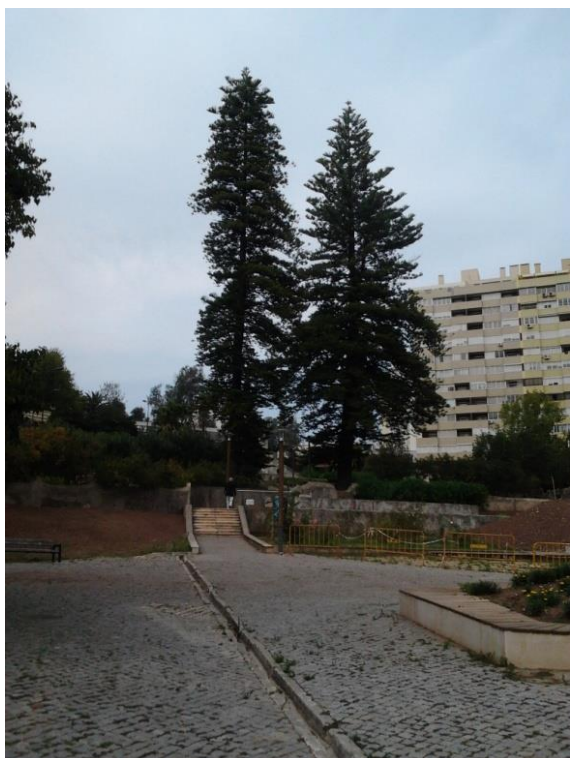
A nível do tronco, do lado noroeste, presença de uma lesão com os bordos compartimentados (altura de 5,00 m, com largura de 0,90 m e profundidade de 0,50 m). A copa encontra-se densa, com cerca de 10% de ramos mortos. Levantamento do prato radicular e cavidade ao nível do colo (com 0,30 m de altura, 0,40 m de largura e 0,20 m de profundidade) no lado Sul.

Recomenda-se a limpeza dos ramos mortos e acompanhamento da evolução da cavidade do tronco e do levantamento do prato radicular.

Aspetos relevantes

Jardim com várias espécies arbóreas, das quais faz parte outra Araucária (#23), zonas de estar e lazer.

Observação em: outubro de 2015



Identificação #23

Nome Científico	<i>Araucaria heterophylla</i>
Nome Vulgar	Araucária-de-Norfolk
Localização	38°42'35.61"N 9°13'48.27"W Quinta de Santo António União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	31,50
Perímetro a 1,30m	2,46
Perímetro da base	3,95
Diâmetro da copa N - S	9,50
Diâmetro da copa E - O	7,80

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em solo nú.
 A nível do tronco, do lado Noroeste, presença de uma lesão com os bordos compartimentados (a 1,90 m acima do solo, com largura de 0,50 m e altura de lesão de 2,80 m), martelo positivo a Sudeste.
 A copa apresenta-se densidade normal, com cerca de 10% de ramos mortos, presença de ramos quebrados. No colo existe uma lesão com lenho exposto (1,20 m de largura).
 Recomenda-se limpeza de ramos mortos e quebrados, acompanhamento das lesões e várias leituras de resistógrafo a diferentes alturas de Oeste a Este para averiguar a percentagem de lenho são.

Aspetos relevantes

Encontra-se junto de outra Araucária (#22), e no jardim existem várias espécies arbóreas, zonas de estar e lazer.

Observação em: outubro de 2015



Identificação

#24

Nome Científico

***Dracaena draco* L.**

Nome Vulgar

Dragoeiro

Localização

38°42'34.65"N 9°13'47.13"W
Quinta de Santo António
União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo

Tipologia

Árvore isolada

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	4,50
Perímetro a 1,30m	1,36
Perímetro da base	1,36
Diâmetro da copa N - S	3,50
Diâmetro da copa E - O	3,70

Descrição Geral

Exemplar com porte simétrico, bem conformado, em zona de relvado sujeita a elevada compactação.

Aspetos relevantes

Este dragoeiro destaca-se no Jardim, encontrando-se junto a um conjunto de *Cycas revoluta* de porte considerável e de um exemplar de *Celtis australis*, direcionando o utilizador do espaço para as zonas de estar e contemplação.

Observação em: outubro. de 2015



Identificação		#25
Nome Científico	<i>Platanus orientalis</i> var. <i>acerifolia</i>	
Nome Vulgar	Plátano	
Localização	38°42'24.57"N 9°13'24.89"W Quinta de Santa Marta União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo	
Tipologia	Árvore isolada	
Caraterísticas dendrométricas (m)		
Altura	21,00	
Perímetro a 1,30m	3,10	
Perímetro da base	3,20	
Diâmetro da copa N - S	25,00	
Diâmetro da copa E - O	19,30	

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em canteiro sobrelevado, em conflito com edifícios. A árvore apresenta indícios de ter sido submetida a podas drásticas (rolagem), a nível das pernadas.

A copa apresenta densidade e tamanho de folhas normal para a espécie; cerca de 5% de ramos mortos; presença de cavidades, bifurcações e casca inclusa nas pernadas, ramos com relação comprimento/diâmetro elevada; duas das pernadas encontram-se soldadas com podridão na base. Presença de estragos devidos a cicadela-do-plátano e tigre-do-plátano; sintomas de antracnose e oídio ao nível foliar.

Recomenda-se monitorizar o ramo do lado do edifício bem como as pernadas que apresentam podridão na base; poda de limpeza de ramos mortos e redução da carga nos ramos com relação comprimento/diâmetro elevada.

Aspetos relevantes

Árvore inserida num jardim com outros exemplares arbóreos de diferentes espécies. Juntamente com as figueiras-da-Austrália (#26), este plátano é um exemplar que marca este espaço em torno do qual existem edifícios altos e escassa vegetação.

Observação em: outubro de 2015



Identificação

#26

Nome Científico

Ficus macrophylla

Nome Vulgar

Figueira-da-Austrália

Localização

38°42'23.30"N 9°13'25.61"W

Quinta de Santa Marta

União de Freguesias de Algés, Linda-

a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo

Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	12,50
Perímetro a 1,30m	4,81
Diâmetro da copa N - S	29,30
Diâmetro da copa E - O	28,00

Descrição Geral

Exemplar em solo nú com gravilha, estando numa zona de pisoteio com elevada compactação do solo. O tronco apresenta secções irregulares, com teste do martelo a ser positivo, presença de exsudações de cor branca. A nível da copa, no lado Sudoeste, existe uma pernada com bifurcação e podridão extensa, onde o peso é elevado; presença de raízes aéreas. Raízes visíveis e sofrem compactação; teste do martelo positivo em todos os contrafortes da raíz.

Recomendam-se podas para alívio de carga da copa, acompanhamento da podridão da pernada e proteção das raízes (por exemplo através de proteção da zona de influência radicular).

Aspetos relevantes

Árvore inserida num jardim com outros exemplares arbóreos de diferentes espécies.

Observação em: outubro de 2015



Identificação

#27

Nome Científico	<i>Fraxinus excelsior</i> L.
Nome Vulgar	Freixo-europeu
Localização	38°43'27.97"N 9°13'29.74"W Quinta de Sales União de Freguesias de Carnaxide e Queijas
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	17,50
Perímetro a 1,30m da pernada norte	2,30
Perímetro a 1,30m da pernada sul	2,53
Perímetro da base	4,70
Diâmetro da copa N - S	13,40
Diâmetro da copa E - O	20,70

Descrição Geral

Exemplar com baixo vigor (em regressão), em solo nú, junto a uma ribeira.

Ao nível da copa, na pernada a Sul, presença de uma lesão com lenho exposto e compartimentada (com altura de 0,46 m e largura de 0,50 m); pernada com fissura longitudinal e peso/comprimento desproporcional; na pernada Norte, presença de uma cavidade com lenho exposto (0,40 x 0,35 m); as folhas apresentam tamanho inferior ao normal para a espécie, cerca de 30% de ramos mortos; ramos quebrados e bifurcações.

Em termos de intervenções recomenda-se uma poda para eliminar os ramos mortos e alívio da carga da copa e acompanhamento das lesões e cavidades.

Aspetos relevantes

Jardim com diversidade de espécies arbóreas, com espaços de estar e lazer.

Observação em: outubro de 2015



Identificação

#28

Nome Científico	Araucaria heterophylla
Nome Vulgar	Araucária-de-Norfolk
Localização	38°42'1.22"N 9°16'25.91"W Quinta Real de Caxias União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	31,00
Perímetro a 1,30m	3,90
Perímetro da base	5,95
Diâmetro da copa N - S	14,80
Diâmetro da copa E - O	17,80

Descrição Geral

Exemplar de vigor médio, em canteiro rodeado de buxo. Encontra-se em conflito com um exemplar de *F. macrophylla*.

A nível de copa existe cerca de 30% de ramos mortos.

Recomenda-se a limpeza dos ramos mortos e em conflito com a figueira-da-Austrália.

Aspetos relevantes

Exemplar de grande porte, encontra-se no jardim da Quinta Real de Caxias, juntamente com outras espécies arbóreas, com zonas de passeio, lazer e estar.

Observação em: novembro de 2015



Identificação #29

Nome Científico	Araucaria heterophylla
Nome Vulgar	Araucária-de-Norfolk
Localização	38°42'2.19"N 9°16'23.98"W Quinta Real de Caxias União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Tipologia	Árvore isolada
Caraterísticas dendrométricas (m)	
Altura	32,00
Perímetro a 1,30m	4,87
Perímetro da base	7,60
Diâmetro da copa N - S	18,50
Diâmetro da copa E - O	19,10

Descrição Geral

Exemplar vigoroso, em canteiro rodeado de buxo.
 A nível de copa existe cerca de 15% de ramos mortos.
 Recomenda-se a limpeza dos ramos mortos.

Aspetos relevantes

Exemplar de grande porte, encontra-se no jardim da Quinta Real de Caxias, juntamente com outras espécies arbóreas, com zonas de passeio, lazer e estar.

Observação em: novembro de 2015



Identificação

#30

Nome Científico

Phoenix dactylifera

Nome Vulgar

Tamareira

Localização

38°42'0.95"N 9°16'23.29"W

Quinta Real de Caxias

União de Freguesias de Oeiras, São

Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura

19,00

Perímetro a 1,30m

1,63

Descrição Geral

O exemplar encontra-se em canteiro rodeado por buxo. Apresenta ligeira inclinação do espique e torção com estreitamento do espique a cerca de 15 m de altura.

Aspetos relevantes

Este exemplar, em conjunto com o exemplar #31, deverá ser monitorizado em relação a ataques de *Rhyncophorus ferrugineus*, bem como em relação à inclinação do espique (deverá evitar-se que a coroa adquira demasiado peso, retirando-se atempadamente as palmas senescentes).

Observação em: novembro de 2015



Identificação

#31

Nome Científico

Phoenix dactylifera

Nome Vulgar

Tamareira

Localização

38°42'1.76"N 9°16'23.35"W

Quinta Real de Caxias

União de Freguesias de Oeiras, São

Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura

19,00

Perímetro a 1,30m

1,63

Descrição Geral

O exemplar encontra-se em canteiro rodeado por buxo. Apresenta inclinação do espique (mais acentuada do que a do exemplar #30), bem como torção com estreitamento do espique a cerca de 12 m de altura associado a cavidade.

Aspetos relevantes

Este exemplar deverá ser monitorizado com periodicidade máxima de 6 meses; deverá ser despistada a presença de ataques de *Rhyncophorus ferrugineus* e a inclinação do espique deverá ser vigiada. A observação de eventuais exsudações a partir do espique, especialmente se na zona da cavidade, poderá indicar a existência de processos internos de degradação do espique, com repercussões graves em termos de estabilidade mecânica.

Observação em: novembro de 2015



Identificação

#32

Nome Científico

Celtis australis

Nome Vulgar

Lódão-bastardo

Localização

38°41'33.05"N 9°18'54.04"W
 Jardim do Palácio do Marquês de
 Pombal
 União de Freguesias de Oeiras, São
 Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
 Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura

21,00

Perímetro a 1,30m

3,88

Descrição Geral

Exemplar em regressão, em solo nú. A árvore faz parte de um grupo de três exemplares arbóreos (2 *Celtis australis* e 1 *Fraxinus excelsior*) soldados na zona do colo apresentando a área abrangida pelo conjunto cerca de 6,30 m x 3,70 m.

O tronco apresenta inclinação para o lado do palácio, fissuras, cancro e cavidades. A copa encontra-se desequilibrada e com baixa densidade, com cerca de 30% de desfolha, 25% de ramos mortos e ramos compridos com peso excessivo na extremidade. Raízes visíveis à superfície. Segundo leitura efetuada com resistógrafo, o tronco apresenta degradação avançada do lenho em pelo menos 25% do diâmetro, sem evidência de existência de barreiras de compartimentação.

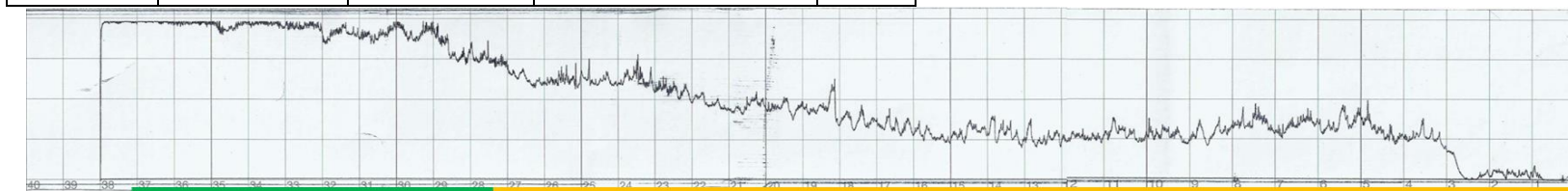
Recomenda-se uma poda urgente; alívio de carga (lado do palácio e zona pedonal) devido ao peso excessivo das extremidades e do conflito de ramos.

Aspetos relevantes

A árvore está inserida num local de grande riqueza arquitetónica e florística existindo diversos espaços de estar e lazer para os visitantes. Localiza-se junto da zona histórica do município de Oeiras. é um exemplar que merece ser preservado pelo PAP e pela singularidade de se encontrar soldado ao nível do colo com o exemplar #33.

Observação em: novembro de 2015

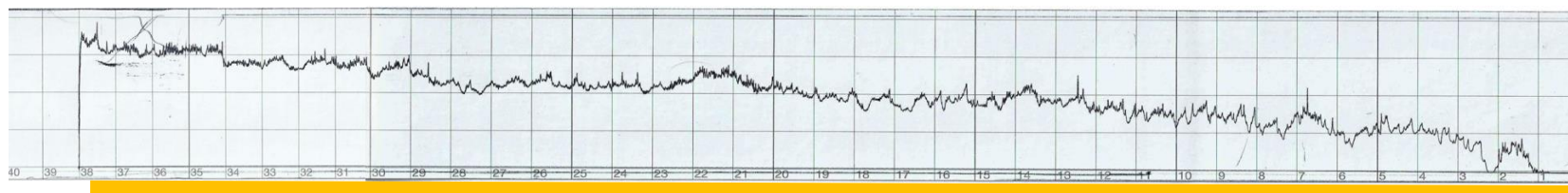
Altura (m)	Diâmetro (m)	Orientação		Leitura
1,20	1,24	Este - Oeste	P1V1	1



Altura (m)	Diâmetro (m)	Orientação		Leitura
1,50	1,19	Norte - Sul	P1V1	2



Altura (m)	Diâmetro (m)	Orientação		Leitura	
1,30	1,24	Sul - Norte	P1V1	3	



Resistogramas obtidos nas leituras realizadas no *Celtis australis* do Jardim do Palácio do Marquês de Pombal (26-11-2015), Oeiras. Em cada resistograma indica-se a altura a que foi realizado, diâmetro do tronco no local de leitura, direção de leitura, combinação PV. As bandas de cor dizem respeito a: verde- lenho não degradado; laranja – lenho exibindo algum grau de degradação.



Identificação

#33

Nome Científico

Celtis australis

Nome Vulgar

Lódão-bastardo

Localização

38°41'33.16"N 9°18'53.86"W
Jardim do Palácio do Marquês de Pombal
União de Freguesias de Oeiras, São
Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias
Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura

24,00

Perímetro a 1,30m

2,69

Descrição Geral

Exemplar em regressão, em solo nú. A árvore faz parte de um grupo de três exemplares arbóreos (2 *Celtis australis* e 1 *Fraxinus excelsior*) soldados na zona do colo apresentando a área abrangida pelo conjunto cerca de 6,30 m x 3,70 m.

Ao nível do tronco é de notar a presença de uma bifurcação com casca inclusa. A copa encontra-se desequilibrada e com baixa densidade, as folhas tem tamanho inferior ao normal, existe cerca de 30% de desfolha, 25% de ramos mortos; ramos em conflito com o freixo adjacente. As raízes encontram-se à superfície; presença de raízes estranguladoras em volta do freixo.

Recomenda-se uma poda de alívio de carga para limpeza dos ramos mortos e para diminuir o conflito de ramos.

Aspetos relevantes

A árvore está inserida num local de grande riqueza arquitetónica e florística existindo diversos espaços de estar e lazer para os visitantes.

Observação em: novembro de 2015



Identificação

#34

Nome Científico

Fraxinus excelsior L.

Nome Vulgar

Freixo-europeu

Localização

38°41'33.32"N 9°18'53.91"W
Jardim do Palácio do Marquês de Pombal
União de Freguesias de Oeiras, São Julião da
Barra, Paço de Arcos e Caxias

Tipologia

Árvore isolada

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura 24,00

Perímetro a 1,30m 2,59

Descrição Geral

Exemplar em regressão, em solo nú. A árvore faz parte de um grupo de três exemplares arbóreos (2 *Celtis australis* e 1 *Fraxinus excelsior*) soldados na zona do colo apresentando a área abrangida pelo conjunto cerca de 6,30 m x 3,70 m.

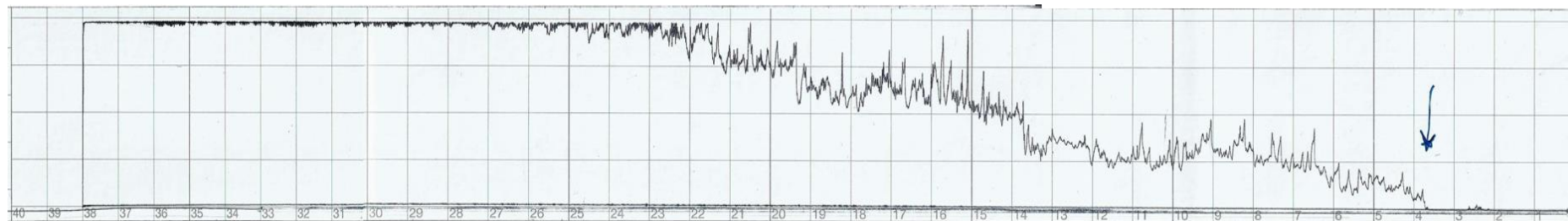
No tronco presença de podridão com escorrimento (3,5 m acima do solo). Na copa existe uma pernada com carpóforos de *Inonotus hispidus*. A leitura com resistógrafo realizada no tronco a 1,70 m de altura revelou a presença de degradação incipiente do lenho na zona do borne. Recomenda-se um acompanhamento da pernada com podridão.

Aspetos relevantes

A árvore está inserida num local de grande riqueza arquitetónica e florística existindo diversos espaços de estar e lazer para os visitantes.

Observação em: novembro de 2015

Altura (m)	Diâmetro (m)	Orientação		Leitura
1,70	0,80	Sul - Norte	P1V1	1



Resistogramas obtidos nas leituras realizadas no *Fraxinus excelsior* do Jardim do Palácio do Marquês de Pombal (26-11-2015), Oeiras. Em cada resistograma indica-se a altura a que foi realizado, diâmetro do tronco no local de leitura, direção de leitura, combinação PV. As bandas de cor dizem respeito a: verde- lenho não degradado; laranja – lenho exibindo algum grau de degradação.



Identificação		#35
Nome Científico	<i>Fraxinus excelsior</i> L.	
Nome Vulgar	Freixo-europeu	
Localização	38°41'33.67"N 9°18'53.86"W Jardim do Palácio do Marquês de Pombal União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia	Árvore isolada	
Caraterísticas dendrométricas (m)		
	Altura	22,00
	Perímetro a 1,30m	2,90
	Perímetro na base	4,30

Descrição Geral

Exemplar em regressão, em zona de relvado. Ao nível da copa é visível a presença de cavidades em todas as pernadas; no lado sul, perna com podridão e peso excessivo (sobre a zona pedonal); no lado Norte, perna com podridão e cavidade. Recomenda-se um acompanhamento da perna do lado Norte e alívio da copa no lado Sul.

Aspetos relevantes

A árvore está inserida num local de grande riqueza arquitetónica e florística existindo diversos espaços de estar e lazer para os visitantes. Por se encontrar numa zona de passagem, este exemplar deve ser cuidadosamente monitorizado.

Observação em: novembro de 2015



Identificação

#36

Nome Científico

Araucaria heterophylla

Nome Vulgar

Araucária-de-Norfolk

Localização

38°41'31.73"N 9°18'52.33"W

Jardim do Palácio do Marquês de Pombal

União de Freguesias de Oeiras, São

Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias

Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura

30,00

Perímetro a 1,30m

4,20

Perímetro da base

7,00

Diâmetro da copa N - S

11,60

Diâmetro da copa E - O

16,70

Descrição Geral

Exemplar com vigor normal, em canteiro. A copa encontra-se com peso excessivo do lado Sul.

Aspetos relevantes

A árvore está inserida num local de grande riqueza arquitetónica e florística existindo diversos espaços de estar e lazer para os visitantes. Juntamente com o exemplar #37 constituem um ponto de referência em relação aos Jardins e à fachada do Palácio.

Observação em: novembro de 2015



Identificação

#37

Nome Científico

Araucaria heterophylla

Nome Vulgar

Araucária-de-Norfolk

Localização

38°41'31.78"N 9°18'52.93"W
 Jardim do Palácio do Marquês de Pombal
 União de Freguesias de Oeiras, São Julião
 da Barra, Paço de Arcos e Caxias
 Árvore isolada

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura	30,00
Perímetro a 1,30m	4,00
Perímetro da base	6,60
Diâmetro da copa N - S	13,00
Diâmetro da copa E - O	12,30

Descrição Geral

Exemplar de vigor normal, em canteiro. A copa apresenta peso excessivo do lado Sul.

Aspetos relevantes

A árvore está inserida num local de grande riqueza arquitetónica e florística existindo diversos espaços de estar e lazer para os visitantes.

Observação em: novembro de 2015

Conjuntos



Identificação Conjunto de 10 exemplares

#38

Nome Científico

Cupressus sempervirens

Nome Vulgar

Cipreste-comum

Localização

38°44'27.09"N 9°17'3.87"W

Fábrica da Pólvora

Freguesia de Barcarena

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Média do conjunto (m)

Altura da árvore mais alta 17,00

Altura da árvore mais baixa 11,00

Perímetro da base da árvore mais alta 1,13

Perímetro da base da árvore mais baixa 0,99

14,20

1,11

Descrição Geral

Os 10 exemplares encontram-se em caldeira, dispostos num alinhamento com pavimento envolvente de calçada de vidro. O conjunto é bastante homogéneo, está bem adaptado e as árvores apresentam copa fastigiada e revestida desde a base. Em alguns exemplares detetou-se a presença de estragos e formas vivas de *Cinara cupressi* e *Phloeosinus* sp., no entanto sem grande impacto aparente.

De notar que este conjunto não se encontra afetado por cancro cortical dos ciprestes, doença causada pelo fungo *Seiridium cardinale*. No entanto, e porque esta doença se encontra assinalada no concelho, este conjunto deve ser acompanhado regularmente, com vista à deteção precoce de eventuais sintomas.

Aspetos relevantes

O conjunto tem forte impacto paisagístico no local em que está inserido, direcionando o visitante para as zonas de estar e lazer (bancos, relvado, cafetaria e museu).

Observação em: Abril e Setembro de 2015



Identificação <i>Conjunto de 12 exemplares</i>		#39
Nome Científico	<i>Olea europaea</i> L.	
Nome Vulgar	Oliveira	
Localização	38°43'53.49"N 9°16'42.51"W Jardim Conde Rio Maior Freguesia de Barcarena	
Tipologia		
Caraterísticas dendrométricas (m)		Média do conjunto (m)
Perímetro máximo de base	1,64	1,40
Perímetro mínimo de base	0,97	

Descrição Geral

Os 12 exemplares encontram-se em canteiros relvados, dispersos pelo jardim. As árvores sofreram atarraque no inverno de 2014/2015, razão pela qual não se mediram as alturas. A maior parte dos exemplares bifurca abaixo de 1,30 m de altura.

Aspetos relevantes

O conjunto de oliveiras tem interesse não pelo seu estado atual (muito decrépitas) mas sim pela sua antiguidade.

Observação em: maio de 2015



Identificação *Conjunto de 16 exemplares* **#40**

Nome Científico	<i>Celtis australis L.</i>	
Nome Vulgar	Lódão-bastardo	
Localização	38°41'29.40"N 9°18'50.45"W Jardim Municipal de Oeiras União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia		
Caraterísticas dendrométricas (m)		Média do conjunto (m)
Perímetro máximo a 1,30m	1,98	1,86
Perímetro mínimo a 1,30m	1,75	
Perímetro máximo de base	2,77	2,41
Perímetro mínimo de base	2,21	

Descrição Geral

Exemplares vigorosos; encontram-se em canteiro (relvado), dispostos em 2 alinhamentos ao longo do caminho pedonal do jardim com pavimento de alcatrão e calçada de vidraço. O conjunto apresenta indícios de ter sido submetido a podas drásticas (rolagem), ao nível das pernadas.

A nível do tronco alguns exemplares apresentam lesões superficiais, bem como cavidades totalmente compartimentadas. A copa apresenta densidade e tamanho de folhas normais para a espécie; algumas das árvores apresentam podridões na base do vaso pernadas mortas/podridões sobre a zona de passagem; presença de ramos com cavidades, fissuras e relação diâmetro/comprimento elevada em alguns exemplares; todos apresentam bifurcações e casca inclusa. A nível do colo presença de raízes superficiais e algumas raízes estranguladoras.

Em termos de intervenções recomenda-se uma poda para eliminar pernadas mortas, vigiar as podridões na base dos vasos, redução da carga nos ramos com comprimento/diâmetro elevada.

Aspetos relevantes

Devido ao estado dos exemplares, estes devem ser devidamente acompanhados por se encontrarem em conjunto e junto de uma das entradas do jardim onde existem outras espécies a visitar.

Observação em: junho de 2015



Identificação	Conjunto de 5 exemplares	#41
Nome Científico	<i>Platanus orientalis var. acerifolia</i>	
Nome Vulgar	Plátano	
Localização	38°41'20.27"N 9°18'58.19"W Jardim Municipal de Oeiras União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia		
Caraterísticas dendrométricas (m)		Média do conjunto (m)
Altura da árvore mais alta		27,00
Altura da árvore mais baixa		
Perímetro a 1,30m da árvore mais alta	3,81	2,20
Perímetro a 1,30m da árvore mais baixa	1,54	

Descrição Geral

Os exemplares estão dispostos em dois alinhamentos ao longo das escadas de acesso do jardim à estação de comboios da CP, num terreno de relevo acentuado de terra batida. Um dos plátanos encontra-se em conflito com edifícios/muros. A copa é densa com folhas de tamanho normal para a espécie; presença de estragos causados por tigre-do-plátano e mineira do plátano, bem como sintomas de antracnose ao nível das folhas e raminhos jovens; existem ramos com relação diâmetro/comprimento elevada. Recomenda-se a redução da carga, principalmente nos ramos com maior relação diâmetro/comprimento.

Aspetos relevantes

O conjunto deve ser acompanhado por ser zona de passagem e de estar. Como está no interior do Jardim Municipal de Oeiras ao visitar estes exemplares é possível admirar outras árvores de diferentes espécies.

Observação em: junho de 2015



Identificação *Conjunto de 3 exemplares*

#42

Nome Científico

Nome Vulgar

Localização

***Phytolacca dioica* L.**

Bela-sombra

38°41'45.74"N 9°17'21.06"W

Palácio dos Arcos

União de Freguesias de Oeiras,

São Julião da Barra, Paço de

Arcos e Caxias

Tipologia

Descrição Geral

Os exemplares encontram-se em terra batida (2 exemplares) e em canteiro com rega (1 exemplar). O exemplar que se encontra junto ao gradeamento do Jardim, para o lado da Estrada Marginal (foto superior direita) apresenta um avançado estado de decrepitude, com menos de 10% de copa viva (a sua possível substituição deverá ser equacionada).

No conjunto dos exemplares existe a presença de intensa frutificação e antracnose nas folhas.

Aspetos relevantes

O local onde está inserido o conjunto tem forte impacto paisagístico, devido a existirem zonas de estar para o visitante, e outras espécies arbóreas a visitar, para além da paisagem.

Observação em: julho de 2015



Identificação Conjunto de 3 exemplares

#43

Nome Científico

***Dracaena draco* L.**

Nome Vulgar

Dragoeiro

Localização

38°41'45.74"N

9°17'21.06"W

Palácio dos Arcos

União de Freguesias de

Oeiras, São Julião da Barra,

Paço de Arcos e Caxias

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Média do conjunto
(m)

Altura da árvore mais alta

11,50

Altura da árvore mais baixa

7,50

9,17

Perímetro a 1,30m da árvore mais alta

1,93

Perímetro a 1,30m da árvore mais baixa

2,50

1,90

Descrição Geral

Os exemplares encontram-se em canteiros com rega (2 exemplares) e terra batida (1 exemplar).

A copa dos três exemplares apresenta ligeiro desequilíbrio sendo possível observar ao nível das ramificações mais baixas um grande número de raízes aéreas.

Estes exemplares deverão ser cuidadosamente vigiados devido à inclinação que apresentam. No caso dos dois exemplares em canteiro a rega deverá ser controlada para evitar o encharcamento na zona do colo.

Aspetos relevantes

O local onde está inserido o conjunto tem forte impacto paisagístico, com zonas de estar para o visitante, e outras espécies arbóreas a visitar, para além da paisagem.

Observação em: julho de 2015



Identificação *Conjunto de 42 exemplares* **#44**

Nome Científico	<i>Cupressus sempervirens</i> L.	
Nome Vulgar	Cipreste-comum	
Localização	38°41'36.43"N 9°19'27.07"W Nova Oeiras União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia		
Caraterísticas dendrométricas (m)		Média do conjunto (m)
Altura da árvore mais alta	17,00	10,04
Altura da árvore mais baixa	3,00	
Perímetro a 1,30m da árvore mais alta	2,10	1,06
Perímetro a 1,30m da árvore mais baixa	0,20	

Descrição Geral

Os 42 exemplares encontram-se em solo nú, dispostos em 2 alinhamentos ao longo de um caminho pedonal com pavimento de calçada de vidro. Alguns exemplares apresentam inclinação do tronco, ramos partidos, lesões com lenho exposto e cancro. Recomenda-se uma poda para eliminar os ramos mortos e vigiar as árvores devido à presença de cancro causado por *Seiridium cardinale* e inclinação dos exemplares.

Aspetos relevantes

Conjunto a visitar pelo elevado número de exemplares com formação em túnel, com zonas de estar. Este conjunto poderá perder-se caso a presença de cancro cortical não venha a ser controlada.

Observação em: julho de 2015



Identificação Conjunto de 4 exemplares

#45

Nome Científico

***Dracaena draco* L.**

Nome Vulgar

Dragoeiro

Localização

38°42'23.75"N 9°13'25.37"W
Quinta de Santa Marta
União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Média do conjunto
(m)

Altura da árvore mais alta	7,50	6,13
Altura da árvore mais baixa	5,00	
Perímetro a 1,30m da árvore mais alta	2,23	2,16
Perímetro a 1,30m da árvore mais baixa	1,90	
Diâmetro da copa N - S da árvore mais alta	9,10	8,8
Diâmetro da copa N - S da árvore mais baixa	7,90	
Diâmetro da copa E -O da árvore mais alta	6,10	7,85
Diâmetro da copa E -O da árvore mais baixa	9,30	

Descrição Geral

Os exemplares encontram-se em solo nú e gravilha, estando um exemplar em conflito com o edifício, todos os exemplares em conflito com espécies arbóreas em seu redor, em áreas sujeitas a pisoteio.

As densidades de copa variam entre normal e muito densas, os ramos mortos são cerca de 10%, presença de raízes aéreas e de podridão nas pernadas. Raízes superficiais num dos exemplares.

Dever-se-á vigiar a evolução das podridões nas pernadas.

Aspetos relevantes

Conjunto inserido no jardim com outros exemplares arbóreos de diferentes espécies.

Observação em: outubro de 2015



Identificação Conjunto de 29 exemplares

#46

Nome Científico

***Cupressus sempervirens* L.**

Nome Vulgar

Cipreste-comum

Localização

38°42'42.28"N 9°14'33.54"W

Palácio dos Aciprestes

União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo

Tipologia

Caraterísticas dendrométricas (m)

Altura da árvore mais alta	18,00
Altura da árvore mais baixa	9,50
Perímetro a 1,30m da árvore mais alta	1,00
Perímetro a 1,30m da árvore mais baixa	0,53

Descrição Geral

O conjunto disposto em forma de U em redor de um relvado encontra-se em solo nú; ao nível do relvado é visível a existência de problemas relacionados com elevada compactação e má drenagem. De notar que este conjunto não se encontra afetado por cancro cortical dos ciprestes, doença causada pelo fungo *Seiridium cardinale*. No entanto, e porque esta doença se encontra assinalada no concelho, este conjunto deve ser acompanhado regularmente, com vista à deteção precoce de eventuais sintomas.

Aspetos relevantes

Conjunto inserido no jardim do Palácio dos Aciprestes.

Observação em: outubro de 2015



Identificação *Conjunto de 6 exemplares* **#47**

Nome Científico	<i>Ficus macrophylla</i>	
Nome Vulgar	Figueira da Austrália	
Localização	38°42'1.48"N 9°16'26.65"W Quinta Real de Caxias União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias	
Tipologia		
Caraterísticas dendrométricas (m)		Média do conjunto
Altura máxima do conjunto	18,00	
Perímetro máximo a 1,30m	4,70	
Perímetro mínimo a 1,30m	3,05	3,81

Descrição Geral

Os exemplares encontram-se em caldeiras, com pavimento envolvente de calçada de vidro que vai até junto do colo. Existe conflito com edifícios/muros no caso de três exemplares. A nível do tronco presença de cavidades (em dois exemplares). Na copa presença de ramos quebrados e relação comprimento/diâmetro elevada em todos os exemplares; num dos exemplares presença de perna em risco de rutura sobre o edifício. Em todos os exemplares se observou a presença de raízes à superfície e deformação do pavimento. Em termos de intervenções recomenda-se a limpeza dos ramos mortos e alívio de copa (ramos em conflito e ramos com relação comprimento/diâmetro elevada); acompanhamento das podridões e retirada de algum do pavimento junto ao colo para arejamento das raízes.

Aspetos relevantes

O conjunto encontra-se no jardim da Quinta Real de Caxias, juntamente com outras espécies arbóreas, com zonas de passeio, lazer e estar.

Observação em: novembro de 2015